

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE OUTUBRO DE 2013**, realizada as 19:00 horas do dia 21 na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada, estavam presentes todos os vereadores. Após leu-se a ata da reunião anterior, aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, com a seguinte pauta: Leitura do requerimento do SINDISFOR, que requer agendamento de audiência pública para debater sobre as demissões em massa da VM. Informado pelo Presidente que estão sobre as mesas algumas respostas de requerimentos e que a resposta de questionamento do Sr. Adriano Proença foi elaborada e será encaminhada ao mesmo. Sem mais para o pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**: O Presidente questionou se o município recebeu os mata burros através da SETOP ou se foram devolvidos, respondido pelo vereador Márcio que o município tinha interesse em receber os mata burros, mas iria dispensar as pontes e o bueiro armco, e que o documento de dispensa foi protocolizado pela prefeita na secretaria da SETOP no dia 12/09/2013. Comentou que enviou ofício apresentando sua insatisfação, visto ter sido uma conquista do município, e a prefeita não ter aceitado. Relatou que gostaria de ter cópia deste documento para que pudesse cobrar na SETOP a liberação desse convênio com mais rapidez, e que através desse documento poderão analisar se esses materiais foram dispensados ou não. **Ao final foi feito requerimento do vereador Márcio Andrade e do Presidente da Câmara ao executivo requerendo cópia de documento de dispensa dos materiais protocolizado na secretaria da SETOP, uma vez que o recebimento dos mesmos foi uma conquista de alguns vereadores. Requer ainda que a questão seja repensada visando também o recebimento das pontes e do bueiro armco, pois, há diversos locais necessitando das pontes, além de ser uma maneira de ajudar o município.** Tendo sido citado inclusive alguns locais onde as pontes poderiam ser substituídas, visto as más condições das existentes. Em seguida o Presidente informou que de acordo com o Sr. Everaldo, presidente do SINTEX, há mais ou menos duzentos e cinquenta milhões de reais referentes ao PIS, CONFINS e ICMS, retido junto ao Governo do Estado, e que buscaram informações visando trazer esse valor para que não ocorresse as demissões na VM, e que provavelmente deve ser esta a questão que o executivo está ajudando, e que os vereadores deveriam se unir para apoiar, pois, com a liberação desse valor o município poderia tomar outros rumos, respondido pelo vereador Márcio que a ação da prefeitura é outra e não referente a este assunto. Após o Presidente solicitou aos colegas fossem feitas orações ao Sr. Júlio Tubino do Jornal Correio Mineiro, o qual está sempre presente nas reuniões e está passando por problemas de saúde. Em seguida informou que foi recebida resposta de requerimento enviado ao deputado Renato Andrade de doação de cadeira de rodas motorizada para o Sr. Wandeir Marques, a qual informa que providências estão sendo tomadas para alcançar o objetivo, e após solicitação do vereador Ernane Moreira foi feita leitura da mesma. Após o Presidente informou que a audiência pública do PPA foi agendada para o dia 31/10 às 19:00 horas, assim como a audiência pública para discussão do Orçamento no 06/11 no mesmo horário. Sobre pedido do SINDISFOR de realização de audiência pública, o Presidente disse não saber se adiantará visto o SINTEX já estar se reunindo com os funcionários da VM e informando os acertos que já foram feitos com a empresa e esclarecendo aos funcionários como serão as

demissões, mas se mesmo assim acharem interessante poderão estar agendando a mesma. O vereador Wilson Pereira solicitou fosse analisada a possibilidade de realização da referida audiência, e que a mesma ficasse agendada tendo em vista serem muitas as demissões direta e indiretamente, além do fato da economia do município girar em torno da mineração. Após o vereador Jurubel Reis comentou sobre evento de assinatura de convênio do programa pró município do Governo do Estado, ocorrido em Varginha em que esteve presente juntamente dos vereadores Ernane e Márcio, além da prefeita Neli, onde o município de Fortaleza foi agraciado com aproximadamente R\$ 353 mil reais que poderá ser investido em infraestrutura, asfaltamento, aquisição de caminhão, etc. Disse que de acordo com a prefeita, esse valor seria usado para recapeamento de algumas ruas e que sabe que este valor não é suficiente para atender as necessidades do novo loteamento, porém, gostaria que o executivo verificasse maneira de investir a verba no mesmo, **tendo sido feito requerimento ao executivo dos vereadores Jurubel, Márcio, Gabriel, Fernando e Ernane neste sentido.** Após o vereador Jurubel disse que o estado de saúde do Sr. Júlio Tubino não é grave, porém, necessita de cirurgia. Sobre ofício do SINDISFOR, disse ser de grande valia, visto a situação afetar toda cidade direta ou indiretamente, e que quando estiveram em BH, na entrega do ônibus, tiveram oportunidade de falar com o governador o qual demonstrou preocupação com o fechamento da empresa, além de terem ouvido do deputado Carlos Melles que não devem aceitar quietos esta situação. Em seguida o vereador Fernando Pereira comentou ser pertinente a sugestão do vereador Jurubel quanto ao uso da verba do pró município, mas devem averiguar se o valor pode ser usado no loteamento o que é muito importante, pois, soube que o valor poderá ser usado apenas na recuperação de vias. Relatou que na gestão passada fez requerimento, porém, não foi atendido, mas, que do lado de sua residência na Avenida Otávia Augusta, há um trecho de terra, e os moradores solicitam do mesmo o empenho para que seja asfaltado visto ser o único trecho sem asfalto dentro da cidade. **Ao final fez requerimento ao executivo requerendo que dentro das possibilidades seja feito asfaltamento do local.** Após o vereador Evair Pereira disse que com referência ao programa pró município, foi feito projeto, levantamento e escolha de onde seria aplicado o valor, tendo sido feito para recapeamento em algumas ruas. Sobre requerimento de divisão territorial dos municípios de Fortaleza e Pratápolis feito em reunião anterior, disse ter conseguido mapa e que o funcionário da EMATER se prontificou a fazer sondagem com GPS no local, e com esses resultados irá facilitar a localização, visto o mapa ser muito confuso, apesar de ter identificado que há área que está demarcada como sendo de Pratápolis, porém, é de Fortaleza. O vereador Márcio Andrade sugeriu fosse procurado nos arquivos da prefeitura de Fortaleza ou de cidades da região, mapa com mais de 30 ou 40 anos, visando fazer comparação. O vereador Ernane lembrou que geralmente a divisa de município se dá em algum rio ou ribeirão, porém, na época atravessaram o ribeirão. Após o vereador Jurubel Reis fez os seguintes questionamentos ao vereador Evair Pereira: 1 – se a transferência da área do Morro do Níquel para Pratápolis, foi feita na época da emancipação do município de Fortaleza, ou foi algum prefeito que a fez depois. 2 – se o mesmo tinha informações se haverá contrapartida do município com relação ao programa pró município, pois, no dia da assinatura do convênio, o vice governador do estado estava presente, assim como diversas autoridades políticas, porém, ninguém fez esta menção. Respondido que a

transferência da área foi feita após a emancipação do município, e que assim como o vereador Jurubel, também não ouviu nada referente a contrapartida. O vereador Márcio Andrade relatou que devem verificar a possibilidade de mudança no sentido de como será usado o recurso, pois, no projeto pode ter sido citado o recapeamento de algumas ruas que já foram recapeadas, e que pode haver outras em situação mais crítica que não foram citadas no projeto, e isso deveria ser contemplado no requerimento, pois, na assinatura do convênio foi dito que poderia ser usado para calçamento de ruas, compras de equipamentos e diversas outras ações e que a prefeita escolheria onde seria usado, e de repente a mesma conseguiria mudar isso junto a secretaria. O vereador Evair informou que esta mudança seria importante uma vez que algumas ruas citadas no projeto à época hoje estão recapeadas. **Após foi feito Ofício dos vereadores Evair, Amaral, Fernando e Ernane, à Assistente do Social do CRAS Carla Souza parabenizando pela iniciativa de realização de palestra de auto estima,** onde diversos vereadores estiveram presentes e foi de grande valia. Com referência a divisão territorial de municípios, o vereador Fernando Pereira disse que devem mesmo fiscalizar porque para chegar em propriedade que faz parte do município de Fortaleza, devem primeiro atravessar dentro da escória do morro do níquel pertencente a Pratápolis, e do outro lado da propriedade a área passa novamente a ser de Pratápolis. Tendo o vereador Wilson Pereira informado que as contas de energia dos moradores próximos ao local, são todas pagas em Fortaleza. Em seguida o vereador Ernane Moreira agradeceu resposta do deputado Renato Andrade, e quanto ao programa pró município disse que discutiram também sobre a crise do café, tendo o deputado Carlos Melles sido muito feliz em sua fala. Após disse que se for possível reverter a situação da verba do referido programa, gostaria fosse feito o asfaltamento no trecho de terra atrás do Estádio Tio Véio, ou seja feito calçamento facilitando o trânsito dos cidadãos. **Tendo feito requerimento ao executivo neste sentido. Após foi feito requerimento do Plenário ao deputado Renato Andrade requerendo a destinação de grama sintética para construção de campo society.** Tendo o vereador Fernando sugerido que a grama fosse implantada na quadra da escola municipal. Respondido pelo vereador Ernane que o campo poderia ser construído no parque de exposições. Quanto a divisão territorial do morro do níquel, o vereador Aparecido Amaral disse ter informações que foi feita doação ao município de Pratápolis há mais de 40 anos pelo antigo proprietário. Informado pelo vereador Evair que os antigos proprietários do local sempre resolveram todos os problemas em Pratápolis, e quando foi feita divisão, decidiram que o local teria que ser de Pratápolis. Após o vereador Márcio Andrade comentou que hoje em Fortaleza não existe local para ser alugado pela população para realização de festas e eventos, pois, diversos locais usados anteriormente foram interditados pelos bombeiros, e que ficou sabendo inclusive da interdição do poliesportivo, respondido pelo vereador Evair que vão evitar a realização de festas no poliesportivo para que o mesmo não seja interditado e acabe assim com os jogos de futebol que acontecem no local. Tendo o vereador Márcio dito não entender, os motivos da interdição do clube municipal visto o local ser novo, ter passado por avaliações e elaboração de projeto, e que em sua opinião tem algo errado, pois, quem liberou, às vezes não tinha conhecimento das regras, ou talvez foi autorizada a liberação, e agora houve mudança de lei. Tendo sido feito **requerimento do Plenário ao**

**executivo requerendo cópias dos relatórios de todas as interdições feitas no município, bem como, a relação do que será modificado em cada local para que seja liberado. Requer também, informações das providências que estão sendo tomadas visando regularizar a situação, e que haja agilidade nestas adequações.** Justificou que os vereadores querem ter conhecimento do que está acontecendo e disse que devem se preocupar com a situação uma vez que tem o lado social da cidade. Respondido pelo vereador Evair que o clube municipal nunca foi liberado, pois, o projeto do mesmo foi feito em conjunto com a área das piscinas e que a questão está apenas numa porta que deve ser trocada por ser de correr, assim como a porta desta Casa. Tendo o vereador Jurubel dito que de acordo com o corpo de bombeiros apenas a área física do clube municipal está em ordem, informado pelo vereador Márcio que a questão é que a área das piscinas está no mesmo endereço do clube, por isso a interdição. O Presidente comunicou que nesta data recebeu o último orçamento do projeto de adequação da Câmara aos moldes do corpo de bombeiros, e se houver necessidade a porta será trocada. Em seguida o vereador Márcio comentou resposta de requerimento referente ao trator e as arações, tendo sido informado pela prefeita que o município possui apenas um trator em condições de fazer tais arações e por isso está estudando lei para que antes de emprestar o trator, o pequeno produtor passe por entrevista de seleção junto a assistência social. Disse que a idéia não foge á regra e não é ruim, porém, isso deveria ser feito a partir do ano que vem pois, agora já está na hora do plantio, e se fizer agora irá prejudicar os produtores, concordando o vereador Evair relatou que neste ano será feito sem esse critério o qual será aplicado em 2014 por ter todo um processo envolvido, e que o município estará disponibilizando três horas de grade para cada produtor, o que não é muito, mas ajuda. Quanto ao requerimento do SINDISFOR o vereador Márcio disse que o que puderem fazer é válido, mesmo porque foi feita reunião apenas com o Presidente e a prefeita sem os demais vereadores. Após o vereador Wilson Pereira comentou ter ficado triste com a interdição do clube tendo em vista que por dois dias na semana o mesmo era usado para treino de karatê com diversas crianças. Falou que esta verba foi gasta e não foi complementada, e isso não pode existir, pois, os treinos deixaram de ocorrer no clube para ocorrer no CRAS, porém, existe dificuldade para levar as crianças visto o local ser mais longe e o clube ser mais centralizado e claro. Comentou que como os vereadores estão a frente do município e devem olhar essa questão, pois, as crianças são a base de tudo e para ele devem dar suporte porque futuramente o município terá prejuízos, elogiando ao final o professor de karatê e o CRAS pelo desenvolvimento do projeto. Sobre audiência pública proposta pelo SINDISFOR, sugeriu agendamento para 25/10, relatando que não devem demorar visto a atual situação, e que pensou nesta data tendo em vista os deputados estarem na região no fim de semana. Foram feitas discussões sobre a disponibilidade nas agendas das autoridades que seriam convidadas a participar da audiência, inclusive se a mesma poderia ocorrer no fim de semana com o intuito de reunir mais pessoas. Presente na reunião o assessor jurídico do SINDISFOR após cumprimentar os presentes, insistiu na realização desta audiência, pois, em sua opinião Fortaleza ainda não acordou para a gravidade do problema, o qual representa mais do que a demissão de 400 ou 700 pessoas e irá trazer um problema social e econômico para o município. Comentou que o sindicato está perplexo com a falta de reação porque até agora houve o comunicado

aos poderes executivo e legislativo, e ao SINTEX, e está havendo uma aceitação como se isso fosse natural. Que em sua avaliação isso representa uma catástrofe para Fortaleza de Minas, pois, haverá grande falta de recursos ao município que deixará de receber no mínimo R\$ 300 mil reais/mês com a queda de ICMS e ISSQN, e caindo a arrecadação haverá cortes de servidores públicos e é daí que parte o interesse do SINDISFOR, além do que irá refletir em outras cidades da região. Disse que essa situação exige união independente do acordo feito entre o sindicato da categoria e a empresa, e que o SINDISFOR não concorda com a postura do SINTEX o qual deveria estar brigando pela manutenção dos empregos e continuidade da renda que o município hoje tem, pois, serão muitas pessoas desempregas gerando reflexos na economia e na qualidade do serviço público. Relatou que devem ser convidados para a audiência principalmente os deputados que tiveram grande votação em Fortaleza, e que os vereadores devem atribuir responsabilidade aos mesmos, questionando que postura eles tiveram diante da situação, porque depois não adianta beneficiar o município com ambulância e ônibus escolar, visto não haver recursos para manter escola, pagar professor e manter o sistema de saúde. Agradeceu o espaço cedido e disse que a VM deve ser chamada para conversar pois, está caracterizando falta de responsabilidade social da maneira como a mesma está fazendo, dizendo que não é possível que uma empresa do porte da Votorantim explore o município e seu povo por diversos anos, se enriqueça, e vai embora deixando apenas um buraco, ainda mais, que a empresa está propondo paralisar temporariamente as atividades que serão retomadas quando melhorar o valor do minério, e isso é absurdo, pois devem ter responsabilidade social. Comentou que a empresa deve ser denunciada nos órgãos de direitos humanos, na comissão de direitos humanos da assembleia legislativa e na comissão de direitos humanos da câmara federal porque deixar a mingua uma cidade onde a empresa se enriqueceu, é um ato desumano. O vereador Fernando Pereira comentou que há vários anos se fala em demissão mas não em massa conforme dito agora, e para o vereador, isso é um ato covarde da empresa, pois, o que a empresa aplicou no lado social no município foi pouco, o que é um desrespeito. Dito pelo vereador Evair que não houve por parte da empresa uma preparação anterior com relação ao impacto social causado no município, pois, a empresa tem todos os dados e se sabiam deveriam ter informado antes, e que devem agir rápido para tentar buscar algo. Tendo o vereador Jurubel dito que como vereadores o foco principal é o município de Fortaleza, mas para juntar forças e agregar valores deveriam convidar também o prefeito e o presidente da Câmara de Passos, visto que esta cidade assim como Itaú de Minas, irá sofrer com a situação. O vereador Ernane Moreira lembrou que foi feito requerimento do plenário solicitando agendamento de reunião com representantes da VM, tendo em vista o que vinha acontecendo, porém, não tiveram resposta, e que como vereadores tentaram agir, mas não teve como, e como ex funcionário da empresa diz que de fato a mesma explora seus funcionários. O assessor do SINDISFOR disse que devido às circunstâncias seria viável o agendamento da audiência para o dia 25/10 e mesmo estando em cima da hora, quem tiver interesse e preocupação com a situação do município vai comparecer, tendo em vista a questão ser muito grave que ainda não sabe a situação da Air Liquide. Informou que de acordo com o diretor da ACIP de Passos, a cidade também será prejudicada e esta situação trás preocupação para toda região. Respondido que esta empresa é

independente, e que irá diminuir a quantidade de impostos pagos no município. Ao final relatou que a história de que a VM irá realocar os funcionários em outras empresas, é conversa fiada, pois, a Votorantim possui outras fábricas, porém não tem capacidade de absorver outros 400 trabalhadores, sem contar que a crise do minério ocorre também em outros locais. **Em seguida foi feito ofício do Plenário ao executivo agradecendo pelo início da reforma na residência da Sra. Márcia.** Presente na reunião a Sra. Baluza relatou que de agora em diante toda verba recebida pelo município deve ser economizada para o futuro, e principalmente investir na saúde, a qual hoje é muito burocrática. Comentou que o Sr. Amarildo Valério, hoje encontra-se com problema sério na perna e precisa de transporte duas vezes ao dia para fazer curativo em Passos o qual anteriormente era cedido dia sim dia não, e agora foi cortado. Relatou que o mesmo não tem condições de arcar com esse transporte todos os dias, e pediu aos vereadores apoio na liberação do mesmo, visto o caso ser gravíssimo e o Sr. Amarildo não estar recebendo o salário de quando trabalhava na mina, pois está afastado pelo INSS, e se o mesmo for comprar medicamentos e arcar com o transporte ficará muito caro. **Tendo o Plenário feito requerimento à secretaria de saúde, requerendo seja revista a situação do Sr. Amarildo Valério, bem como, seja cedido transporte aos demais que se encontrarem em situação semelhante.** Após a Sra. Baluza solicitou apoio para que seja feita limpeza nas ruas da cidade, pois, na rua de sua casa após poda da grama e chuva, o bueiro entupiu, além de estar saindo muitas cobras do terreno do alojamento. Pediu fossem tomadas providências quanto ao trânsito na rua do centro educacional, nos horários de entrada e saída dos alunos porque está muito perigoso. O vereador Evair sugeriu que o trânsito no local fosse impedido no horário de entrada e saída dos alunos como na escola municipal. Lembrado pelo vereador Márcio que foi feito requerimento para esta interdição, e que o pessoal da escola orientado pela PM é que deve tomar atitude e resolver o problema. Falou-se também sobre a construção de quebra molas devido a alta velocidade dos veículos que ali descem, tendo sido comentado que os veículos vem por de trás do campo em alta velocidade e descem a referida rua da mesma forma, e que o difícil é conseguir permissão para construção do quebra molas, o qual será construído em frente alguma residência. O vereador Ernane disse ter sido construído quebra molas de terra atrás do campo, visando diminuir a velocidade dos veículos, mas com o tempo foram acabando. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo aprovados. O Presidente convoca para a primeira reunião ordinária do mês de novembro, a realizar-se no dia 04 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes. Em tempo onde se lê: “e do outro lado da propriedade a área passa novamente a ser de Pratápolis”; leia-se: e do outro lado da propriedade a área passa novamente a ser de Fortaleza de Minas.